



**Valores
mobiliários
disponíveis
para negociação.**

Ações:

Ações são valores mobiliários emitidos por sociedades anônimas representativos de uma parcela do seu capital social. Em outras palavras, são títulos de propriedade que conferem a seus detentores (investidores) a participação na sociedade da empresa.

Elas são emitidas por empresas que desejam principalmente captar recursos para desenvolver projetos que viabilizem o seu crescimento.

As ações podem ser de dois tipos, ordinárias (ON) ou preferenciais (PN), sendo que a principal diferença é que as ordinárias dão ao seu detentor direito de voto nas assembleias de acionistas e as preferenciais permitem o recebimento de dividendos em valor superior ao das ações ordinárias, bem como a prioridade no recebimento de reembolso do capital.

Opções:

No mercado de opções, negocia-se o direito de comprar ou de vender um bem por um preço fixo numa data futura. Quem adquirir o direito deve pagar um prêmio ao vendedor. Este prêmio não é o preço do bem, mas apenas um valor pago para ter a opção (possibilidade) de comprar ou vender o referido bem em uma data futura por um preço previamente acordado.

O objeto de negociação pode ser um ativo financeiro ou uma mercadoria, negociados em pregão, com ampla transparência. O comprador da opção, também chamado titular, sempre terá o direito do exercício, mas não obrigação de exercê-lo. O vendedor da opção, também chamado lançador, terá a obrigação de atender ao exercício caso o titular opte por exercer seu direito.

Termo:

O termo de ações foi desenvolvido com o objetivo de ser uma ferramenta para a gestão do risco de oscilação de preço. Desse modo, servem como uma escolha de compra ou de venda de ações por um valor estipulado por meio de um contrato não padronizado com liquidação em uma determinada data futura, sem haver ajustes diários, diferentemente dos contratos futuros.

Aluguel:

Nesta operação, o detentor das ações (doador) autoriza sua transferência a um terceiro (tomador), em troca de uma remuneração pré-estabelecida. O tomador pode vender esses ativos no mercado, sendo obrigado a devolvê-los, dentro do prazo estipulado entre as partes, tendo ainda a opção de fazer a devolução antecipada.

O investidor que doa suas ações em aluguel possui tipicamente foco no longo prazo, e busca auferir renda adicional, além de dividendos, juros, etc. O doador recebe tratamento fiscal de renda fixa além de todos os proventos do ativo. O tomador utiliza as ações alugadas para realizar estratégias que envolvem a venda de ativos ou a cobertura de operações.

Futuro:

No mercado futuro os participantes se comprometem a comprar ou vender certa quantidade de um ativo por um preço estipulado para a liquidação em data futura.

A definição é semelhante ao termo, tendo como principal diferença a liquidação de seus compromissos. Enquanto no mercado a termo os desembolsos ocorrem somente no vencimento do contrato, no mercado futuro os compromissos são ajustados diariamente. Todos os dias são verificadas as alterações de preços dos contratos para apuração das perdas de um lado e dos ganhos do outro, realizando-se a liquidação das diferenças do dia. Além disso, no mercado futuro, os contratos são padronizados.

Renda Fixa:

Na prática, renda fixa representa aquele investimento em que as condições de rentabilidade são determinadas já no momento da aplicação.

Toda aplicação de renda fixa conta com uma regra que define a rentabilidade no ato da negociação e classifica os títulos em pré-fixados, quando os rendimentos já são conhecidos com antecedência; e pós-fixados, quando o rendimento depende de um indexador. Outro detalhe importante é que a remuneração pactuada só vale se respeitado o prazo de vencimento.

Investir em renda fixa significa emprestar dinheiro para alguém, como banco, empresa ou para o governo. Na contrapartida, o investidor recebe uma remuneração. Quem ganha com isso não é só o investidor. Para quem emite esse título, é uma forma de captar recursos e financiar seus projetos ou negócios.



Os produtos apresentados podem não ser adequados para todos os tipos de cliente. Antes de qualquer decisão, os clientes deverão realizar o processo de Suitability e confirmar se os produtos apresentados são indicados para o seu perfil de investidor.

